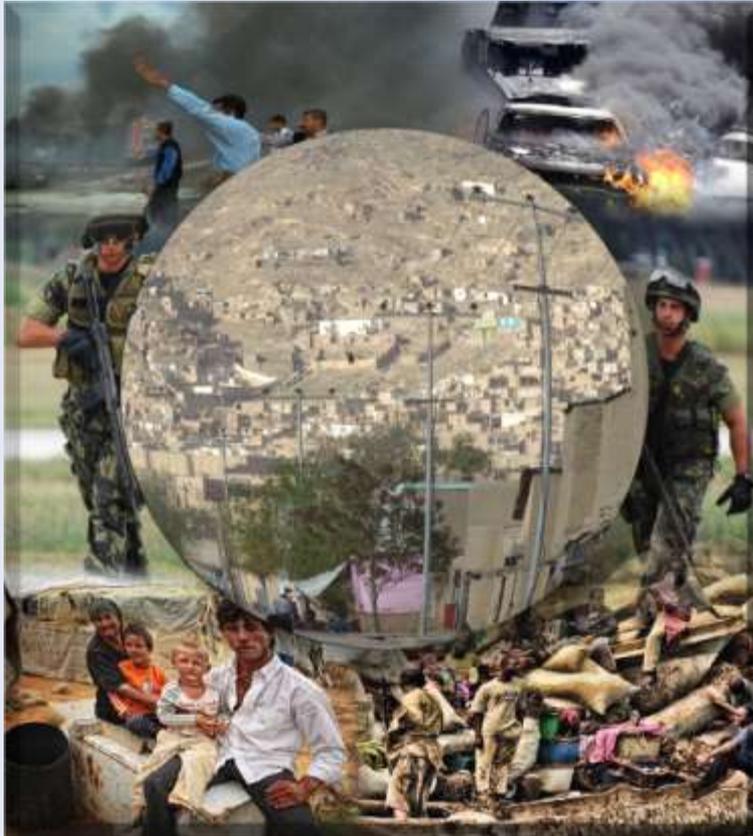


29 junho 2017



idn Instituto
da Defesa Nacional

A Estratégia Integrada da União Europeia e a Gestão de Crises

I Seminário online de Estruturas de Segurança e Defesa para os Colégios de Defesa Ibero-Americanos



idn Instituto
da Defesa Nacional

UN Photo/UNIC

“Luchar contra el terrorismo es extremadamente importante, pero no tenemos ilusiones: nunca, como comunidad internacional, seremos exitosos en la lucha contra el terrorismo si no encontramos soluciones políticas en las que la gente pueda sentirse cómoda y la gente pueda sentirse debidamente representada en el ámbito político.”

António Guterres , Secretário-Geral das Nações Unidas



UN Photo/UNIC

idn Instituto
da Defesa Nacional

“A nuestra mas grave deficiencia ... de toda una comunidad internacional ... é una incapacidad para prevenir las crisis ... una prevención exige que ataquemos as causas profundas *Através de los tres pilares de las Naciones Unidas : a paz y a seguridad, un desarrollo sostenible y los derechos humanos... Esta é a prioridade ... a exige la atención que apoya los países en sus esfuerzos para reforzar sus propias instituciones y convertirse en sociedades más resilientes.*”

António Guterres , Secretário-Geral das Nações Unidas

- **ESTRATÉGIA INTEGRADA DA UNIÃO EUROPEIA E A GESTÃO DE CRISES:**
 - **PLANO POLÍTICO** (Tratado de Lisboa; Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da União Europeia)
 - **PLANO ESTRATÉGICO** (Estratégia Global para a Política Externa e de Segurança da União Europeia; Planeamento Estratégico Integrado).
- **NEXO SEGURANÇA INTERNA E SEGURANÇA EXTERNA**
- **NEXO SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO**

- 1. Introdução**
- 2. Um Mundo em Transformação**
- 3. Tópicos conceituais**
- 4. Estratégia Integrada da União Europeia para os Conflitos e as Crises**
- 5. Estruturas da Gestão de Crises**
- 6. Missões e Operações Civas e Militares da Política Comum de Segurança e Defesa da União Europeia**
- 7. Conclusões**



Um Mundo em Transformação

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americanos



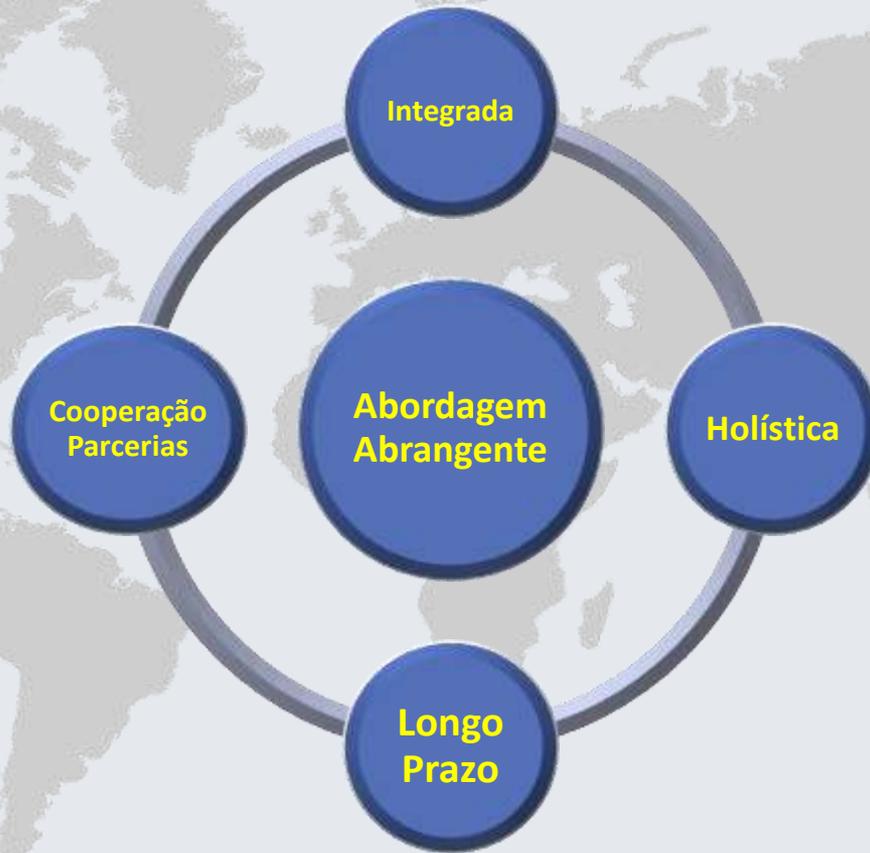
Um Mundo em Transformação - Desafios

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americana



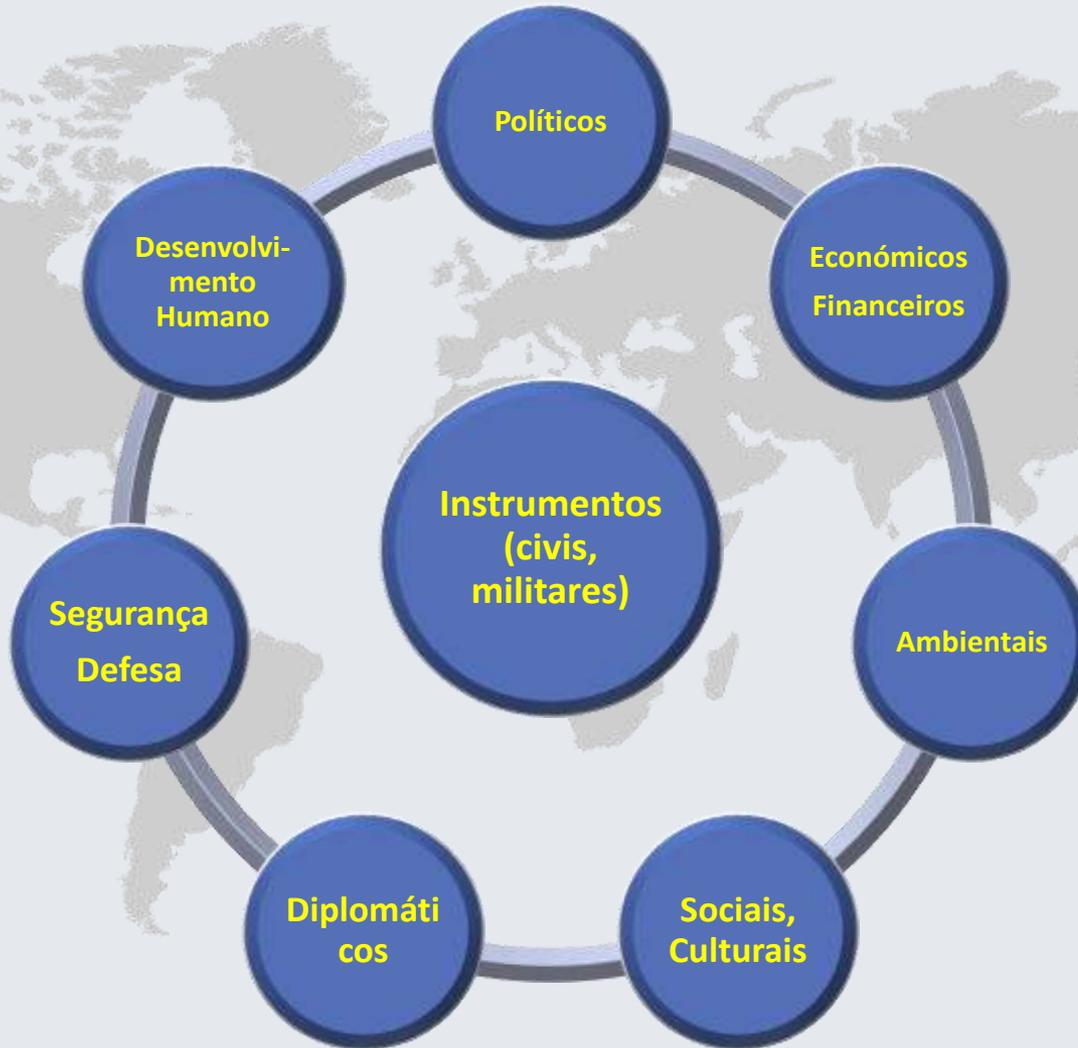
Um Mundo em Transformação – Respostas Complexas

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americana



Um Mundo em Transformação – Respostas Complexas

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americana



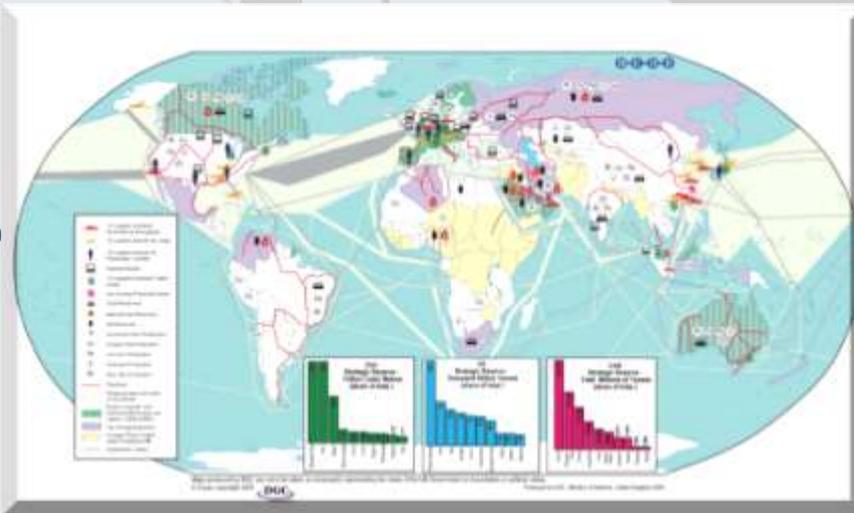
Um Mundo em Transformação – Respostas Complexas

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americana



Um Mundo em Transformação – Novos Atores de Cariz Global

- **Os novos atores de cariz global; atores privados globais; novos equilíbrios de poder em situação de crise política e económica e social.**



Um Mundo em Transformação – Situações de Fragilidade

- **As situações de fragilidade estrutural e institucional que radicam na falta de estruturação e concretização das tarefas fundamentais do Estado, afetam Estados e sociedades – 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;**
- **Riscos para a segurança global.**



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2015 - cimeira da ONU, em Nova Iorque (EUA), nova agenda de ação até 2030, que se baseia nos progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, entre 2000 e 2015. Trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um **novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.**

Ação Política e Ação Estratégica

A ação política - perspetiva de futuro. Atingir os fins propostos, explorar as linhas de força favoráveis e evitar ou contrariar as opostas, utilizar processos coerentes com a estratégia traçada de forma racional, traduzem domínio sobre os acontecimentos e sobre a situação final (Abel Cabral Couto).

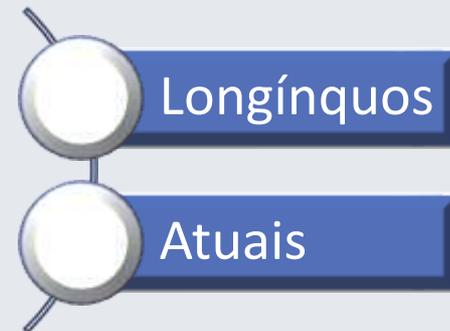
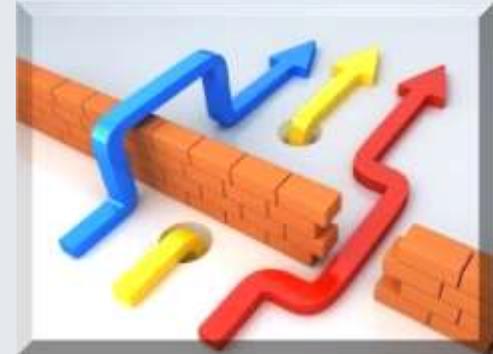


Ação Política e Ação Estratégica

A ação estratégica assenta no planeamento e dá resposta ao grande problema da política – “que futuro se deve promover?” – e ao papel da estratégia como instrumento da política – “que ameaças ou obstáculos é necessário conjurar? Que desafios é necessário vencer?”.



Planeamento Estratégico (Unidade Política)



Crise



Uma “Estratégia Abrangente”



Uma “Estratégia Abrangente”







Interesses e princípios comuns

**Paz e segurança
cidadãos e
território**

Prosperidade

Democracias

**Ordem Mundial
regras**

**União, diálogo,
responsabilidade**

Parcerias

**Abordagem Integrada dos
Conflitos**



Interesses vitais ameaçados



Consolidação da paz



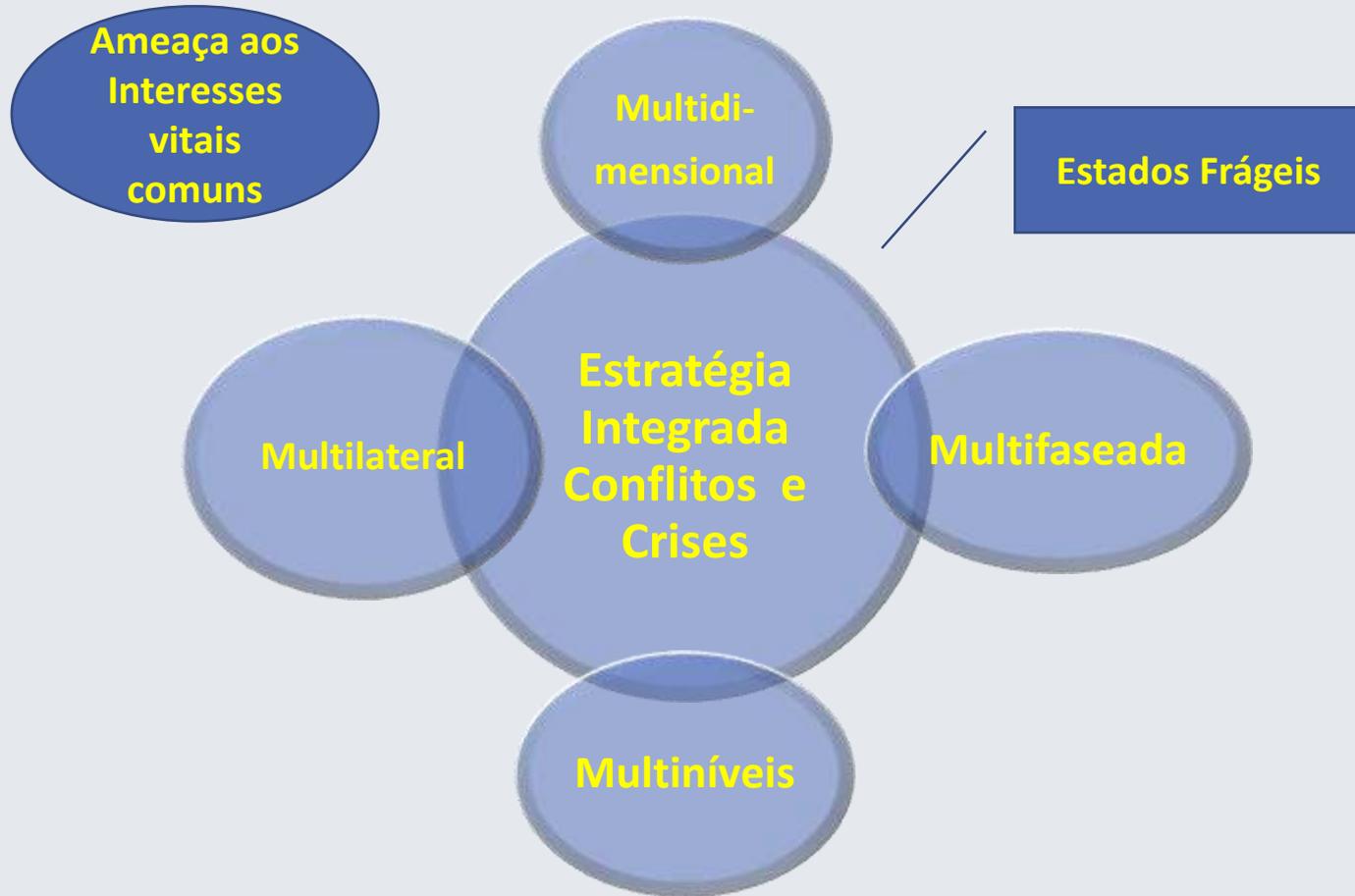
**Utilização coerente de todas as
políticas ao dispor da EU**

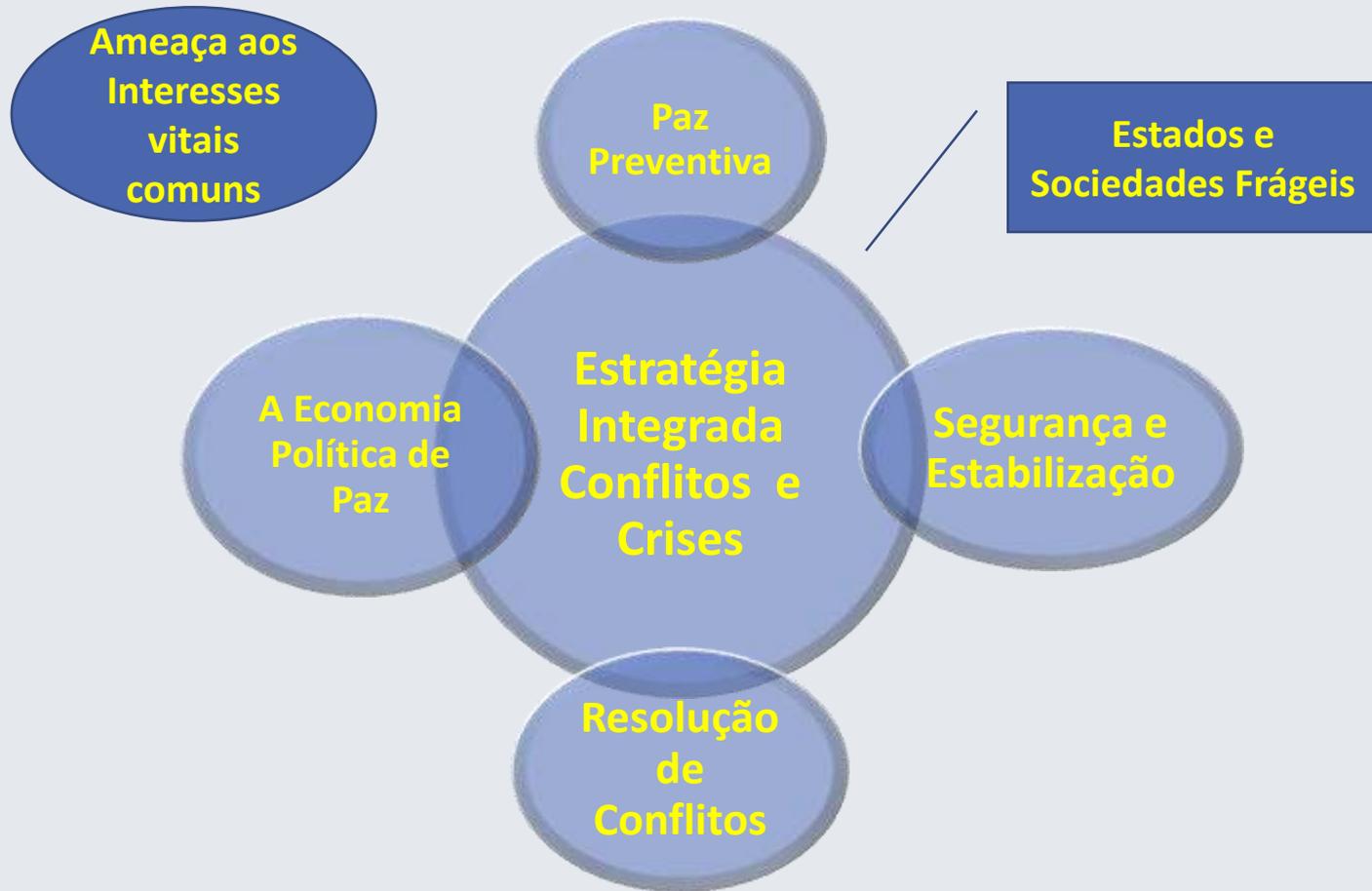


**Fases do Conflito; Crises;
Dinâmicas Regionais; Parcerias**

As prioridades da nossa ação externa:

- A segurança da nossa União
- Resiliência do Estado e da sociedade a leste e a sul da UE
- **Uma abordagem integrada para os conflitos e as crises**
- Ordens regionais de cooperação
- Governação mundial para o século XXI





Da Visão à Ação: Uma União Coesa

- **Tratado Lisboa: Alto Representante e Vice-Presidente Comissão Europeia; Serviço Europeu Ação Externa;**
- **Coerência da EU no mundo – abordagem integrada dos conflitos e das crises; cooperação para o desenvolvimento; diplomacia energética; diplomacia cultural; diplomacia económica;**
- **Dimensão externa de todas as políticas internas;**
- **Ligação entre Política Comum de Segurança e Defesa (segurança externa) e a área Liberdade, Segurança e Justiça (segurança interna);**
- **Gestão de Crises e consolidação da paz a longo prazo.**

Estruturas da Gestão de Crises

Órgãos compostos com representantes dos Estados Membros

- **Conselho Europeu – Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros da EU; define a direção geral política e as prioridades da EU; em dezembro de 2013 o CE reuniu para discutir especificamente a segurança e defesa;**
- **Conselho da União Europeia – diferentes configurações dependendo do assunto; representantes dos governos dos Estados-Membros ao nível ministerial; O Conselho de Negócios Estrangeiros é específico e relevante para a Política Externa e de Segurança Comum e para a Política Comum de Segurança e Defesa**

Estruturas da Gestão de Crises

Órgãos compostos com representantes dos Estados Membros

- **Comité Político e de Segurança** – ao nível de embaixadores – prepara as decisões da **Política Externa e de Segurança Comum** e para a **Política Comum de Segurança e Defesa**;
- **Comité Militar da União Europeia** – órgão militar mais importante dentro do **Conselho**; composto por **Chefes de Estado-Maior e de Defesa dos Estados-Membros**, representantes permanentes; recomendações nas matérias militares dentro da **EU**; monitorização das missões e operações militares;
- **Grupo Político-Militar** – reunião civil/militar prepara e apoia o **Comité Político e de Segurança**;

Estruturas da Gestão de Crises

Órgãos compostos com representantes dos Estados Membros

- **Comité para os aspetos Cíveis da Gestão de Crises** – formula recomendações em aspetos cíveis da gestão de crises para o **Comité Político e de Segurança**; exercícios planeamento missões cíveis **PCSD**, relatórios periódicos, desenvolvimento de conceitos de gestão civil de crises; é presidido por representante do **SEAE**;
- **RELEX** - **Órgão para as questões legais e financeiras da Política Externa e de Segurança Comum** incluindo as missões e operações **PCSD**; prepara as decisões do **Conselho**.

O Serviço Europeu de Ação Externa e a Componente de Gestão de Crises

Assiste o Alto-Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança /Vice-Presidente da Comissão Europeia

- **O SEAE apoia o Alto Representante no desempenho do seu mandato;**
- **O SEAE apoia o Presidente do Conselho Europeu, o Presidente da Comissão Europeia e a Comissão no exercício das respetivas funções na área de relações externas**
- **O SEAE apoia e trabalha em cooperação com os serviços diplomáticos dos Estados-Membros, com o Secretariado-Geral do Conselho e da Comissão, a fim de garantir coerência entre as diferentes áreas da ação externa da EU e entre estas áreas e outras políticas**

O Serviço Europeu de Ação Externa e a Componente de Gestão de Crises

- Apoio e cooperação a outras instituições e órgãos da União, em particular ao Parlamento Europeu
- É composto por áreas de trabalho geográficas e áreas temáticas, compreende também as delegações da União, sob a autoridade do Alto Representante.
- Federica Mogherini Assumindo o cargo de AR/VP no final de 2014.



O Serviço Europeu de Ação Externa e as Estruturas de Gestão de Crises

I Seminário online Estruturas de Segurança e Defesa
Colégios Defesa Ibero-Americanos



CMPD - Direção de Planeamento e Gestão de Crises

Tarefas estratégicas e políticas – planeamento e acompanhamento civil das operações e missões civis e militares sob controlo político e direção estratégica do Comité Político e de Segurança (responsabilidade do Conselho e da AR/VP); O CMPD trabalha em estreita cooperação com o EMUE, CPCC e outros órgãos relevantes (Gestão de Crises), incluindo a Comissão Europeia.

A Direção de Planeamento e Gestão de Crises é composta por quatro divisões:

- 1. Coordenação**
- 2. Capacidades, conceitos, formação e exercícios, lições.**
- 3. Planeamento estratégico integrado**
- 4. Parcerias PCSD e acordos (ONU, OTAN, OSCE, Estados)**

EUMS – Estado-Maior Militar da União Europeia

Trabalha sob a direção do Comité Militar da UE (EUMC) e sob a autoridade do Alto Representante / Vice-Presidente (AR / VP). A melhor equipa de especialistas militares dentro do Serviço Europeu de Ação Externa;

Componente da estratégia integrada, o EMUE coordena as ações militares - operações / missões (militares e com apoio militar) e a criação de capacidades militares. Alerta prévio (Single Intelligence Analysis Capacity), avaliação da situação, planeamento estratégico, sistemas de comunicações e informação, capacidade ciber, logística, desenvolvimento conceitos, formação e treino, apoio de parcerias relação militar-militar.

Ao mesmo tempo, o EMUE é responsável por executar o Centro de Operações da UE (OPSCEN) – capacidade de liderar missões e operações militares; MPCC - Capacidade Militar de Planeamento e Condução estabelecido no seu âmbito.

EUMS – Estado-Maior Militar da União Europeia

Capacidade Militar de Planeamento e Condução (CMPC) no quadro do Estado-Maior da EU, em Bruxelas.

Mandato revisto do Estado-Maior da EU: a CMPC assumirá a responsabilidade, a nível estratégico, pelo planeamento operacional e pela condução das **missões militares não executivas, sob o controlo político e a orientação estratégica do Comité Político e de Segurança.**

O Diretor-Geral do Estado-Maior da UE será o Diretor da CMPC e, nessa qualidade, assumirá as funções de Comandante da Missão para as missões militares não executivas, incluindo as três missões de formação da UE destacadas na **República Centro-Africana, no Mali e na Somália.**

EUMS – Estado-Maior Militar da União Europeia

A CMPC funcionará em paralelo e de forma coordenada com a Capacidade Civil de Planeamento e Condução (CCPC).

Serão reunidos peritos civis e militares nos domínios-chave de apoio às missões, no âmbito de uma Célula Conjunta de Coordenação do Apoio (CCCA) em Bruxelas

Operam diariamente para reforçar a coordenação e cooperação civil-militar eficaz no planeamento operacional e na condução das missões civis e das missões militares não executivas da PCSD, respeitando as respetivas cadeias de comando civis e militares e as diferentes fontes de financiamento.

EU INTCEN – Centro de Análise e Informações

Serviço de informações exclusivamente civil da União Europeia, fornecendo análise de informações, análise, alerta precoce e situação à Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, SEAE, órgãos de decisão PESC e PCSD, Contraterrorismo, Estados-Membros.

Monitorização e avaliação, 24 horas por dia, sete dias por semana.

INTCEN é composto por quatro divisões: 1. Análise de informações; 2. Informações fontes abertas; 3. Sala de Situação; 4. Gestão de Crises Consular.

CPCC – Capacidade Civil de Planeamento e Condução

Estrutura permanente para condução autónoma operacional de missões de gestão de crises civis PCSD, ao nível estratégico.

O Comandante Operacional Civil é o Diretor do CPCC. Exerce o Comando e Controlo ao nível estratégico para o planeamento e condução de todas as missões civis PCSD, sob o controlo político e a direção estratégica do Comité Político e de Segurança e a autoridade geral da AR/VP.

A CPCC atua como QG missões civis; responsável pelo planeamento operacional e a condução; apoia as missões, desenvolve doutrina e conceitos; orienta, coordena e integra diferentes aspetos de missão;

SECPOL – Direção para a Política de Segurança e Prevenção de Conflitos

Apoia a AR/VP no objetivo da EU de estabelecer políticas para preservar a paz, prevenir conflitos e reforçar a segurança internacional, em Acordo com (2) (c) do artigo 21 do Tratado da União Europeia.

Providencia avaliações de risco corpos de conflito. Análise de conflitos, avaliação impactos missões atuais e futuras PCSD, apoia desenvolvimento de estratégias de mitigação de conflitos e missões de prevenção de conflitos e contribui para o conhecimento global sobre conflitos, paz e segurança dentro dos órgãos de gestão de crises.

Regimes Sanções. Divisões: Desarmamento, Contra terrorismo, Segurança e política espacial, Política Sanções

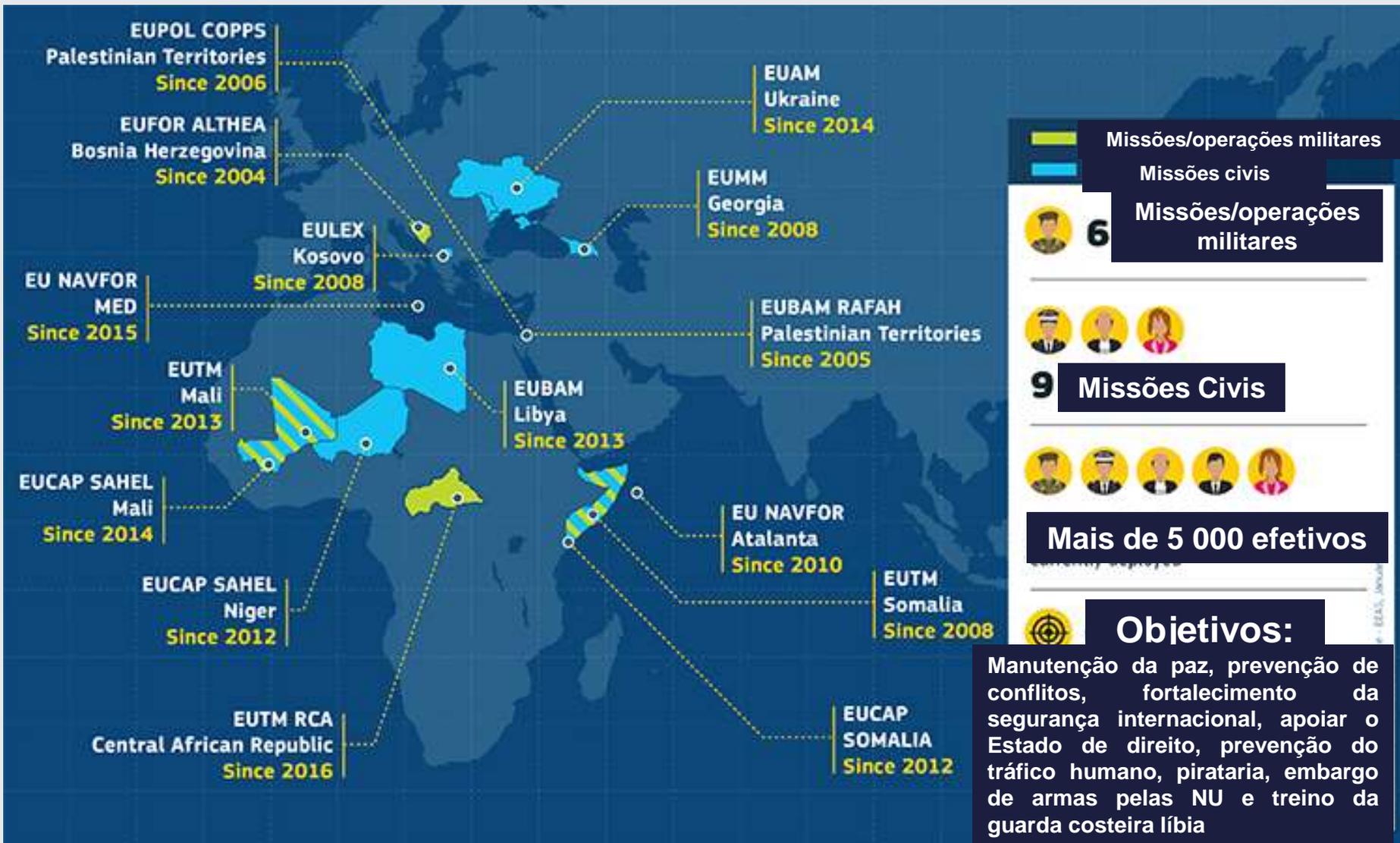
PRISM – Direção para a Política de Segurança e Prevenção de Conflitos

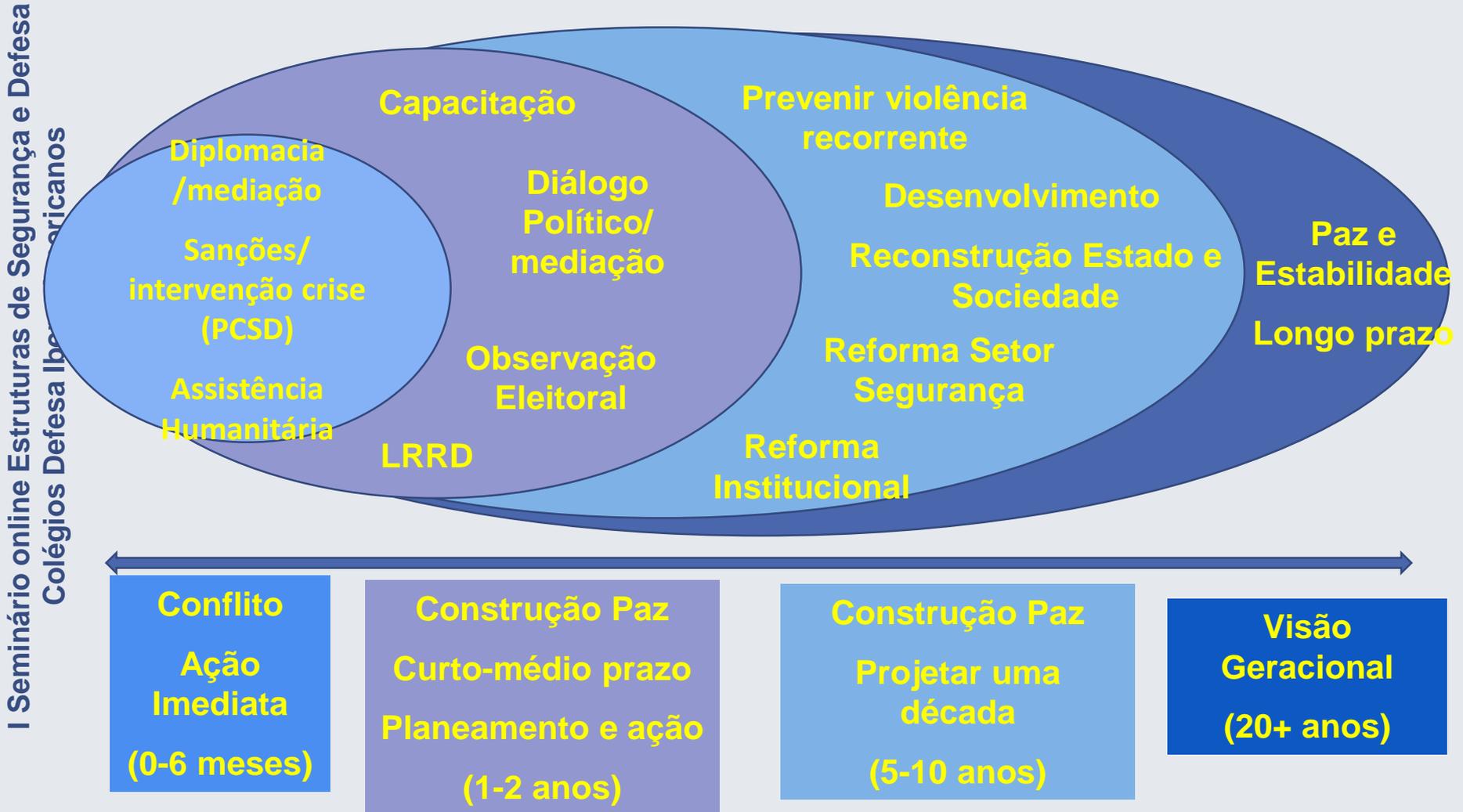
Divisão criada dentro da PCSD em dezembro 2016.

Prevenção de conflitos, Estado de direito / Reforma do Setor de Segurança, **Estratégia Integrada**, Estabilização e Mediação.

Ponto focal para o SEAE e a Comissão – complementa a PCSD, atividades áreas geográficas e interdepartamentais - para coordenar as respostas ao ciclo do conflito, incluindo a análise de conflitos, aviso prévio, prevenção de conflitos e construção da paz, mediação, reforma do setor de segurança e Estado de direito, resposta às crises e estabilização.

O PRISM – produtor serviços ágil e especializado, reconhecido por todas as instituições da EU e EM, catalisador de respostas integradas em áreas de fragilidade e conflito.





Estratégia integrada União Europeia para Conflitos e Crises Externas

- 1. Análise partilhada para construir um entendimento comum dos desafios num determinado contexto;**
- 2. Definição de uma visão estratégica comum – define a direção do empenhamento da União;**
- 3. Foco na prevenção para preservar vidas, economizar custos e proteger os interesses da UE;**
- 4. Mobilização dos diferentes pontos fortes e capacidades da UE;**
- 5. Compromisso de longo prazo tendo em conta que abordar a fragilidade e construir sociedades resilientes leva tempo;**
- 6. Reconhecer a ligação entre políticas internas e externas e atuação em áreas como migrações, alterações climáticas e crime organizado;**
- 7. Uma melhor utilização das representações da EU como atores centrais para realizar para o diálogo da EU e o apoio aos países parceiros;**
- 8. A necessidade de trabalhar em parceria, por exemplo com as Nações Unidas, a OTAN, a OSCE ou a União Africana**

Estratégia Integrada



“... La batalla de la paz se llevará en dos frentes. La primera es el frente de la seguridad, donde vencer significa librarnos del miedo. La segunda es el frente económico-social, donde vencer es liberarnos de la necesidad. Sólo una victoria en ambos frentes puede garantizar al mundo una paz duradera ...”

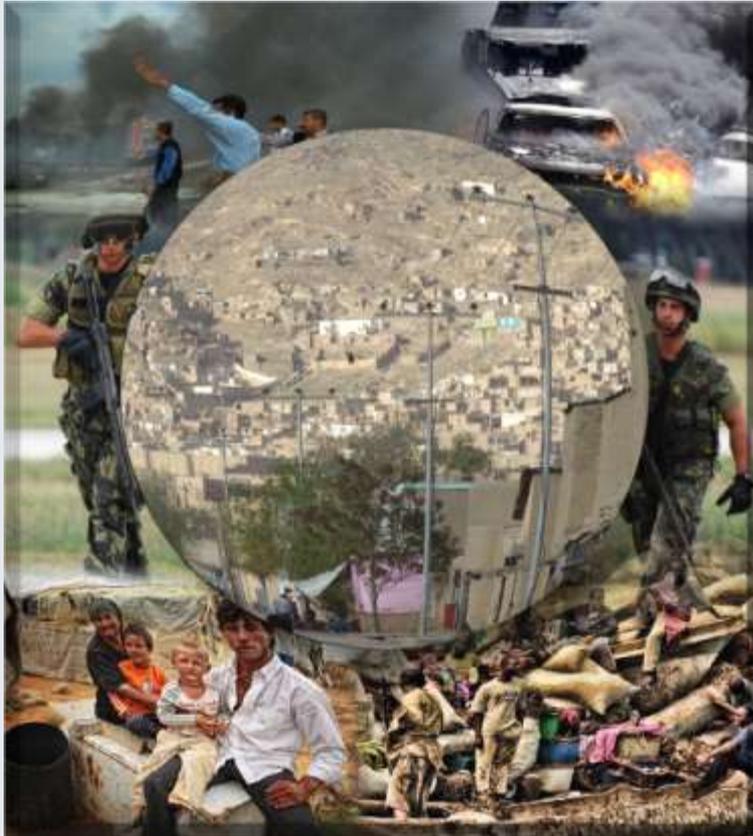
La esencia del concepto de seguridad humana fue enunciada en 1945 en un párrafo del informe del Secretario de Estado de Estados Unidos, Edward Stetlinius, al gobierno estadounidense sobre los resultados de la conferencia de San Francisco, en la que se establecieron las Naciones Unidas.

“O único Estado estável é aquele no qual todos os homens são iguais perante a lei”

Aristóteles (348-322 a.C.)



29 junho 2017



idn Instituto
da Defesa Nacional

A Estratégia Integrada da União Europeia e a Gestão de Crises

I Seminário online de Estruturas de Segurança e Defesa para os Colégios de Defesa Ibero-Americanos